



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

CAMILA BORGES DE MELO

**SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO ACERCA DA
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA NO CAMPUS JOÃO PESSOA**

**JOÃO PESSOA
2017**

CAMILA BORGES DE MELO

**SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO ACERCA DA
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA NO CAMPUS JOÃO PESSOA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Universidade Federal da
Paraíba – UFPB, como parte dos pré-
requisitos para a obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador Prof.: Dr. Tiago Henrique de
Souza Echternacht

**JOÃO PESSOA
2017**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B732s Borges de Melo, Camila.

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO ACERCA DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA NO CAMPUS JOÃO PESSOA /

Camila Borges de Melo. – João Pessoa, 2017.

52f.: il.

Orientador(a): Prof^o Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht.

Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) – UFPB/CCSA.

1. Sistemas de Informações Contábeis. 2. Sistemas de Informações. 3. Ensino em Contabilidade. I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU:657(043.2)

CAMILA BORGES DE MELO

**SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO ACERCA DA
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA NO CAMPUS JOÃO PESSOA**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA


Presidente: Professor(a). Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht (Orientador)
Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Membro: Professor(a). Dr^a. Simone Bastos Paiva
Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Membro: Professor(a). MS. Ionara Stefani Viana de Oliveira
Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

João Pessoa, 17 de Maio de 2017.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente acredito que devo agradecer imensamente a Deus por estar me propiciando a conclusão desta graduação e por guiar o meu futuro e me incentivar a busca da realização dos meus objetivos.

Posteriormente agradeço aos meus pais, Lourdes e José; aos meus irmãos, Patrícia e Bruno e a minha prima, Fernanda, que sempre acreditaram em mim e me apoiaram para que eu me esforçasse durante o andamento do curso em busca de um futuro melhor. Sou grata por todos os ensinamentos que a minha família me transmitiu e procuro sempre colocá-los em prática para orgulhá-los.

Gratidão aos meus amigos que estiveram comigo durante essa trajetória, compartilhando comigo todas as alegrias e tristezas. Em especial a Thayná, amiga que esteve ao meu lado, me apoiando em várias situações. Anderson, Matheus, Nayana e Sabrina, amigos para toda a vida que o curso me proporcionou, e que estiveram ao meu lado durante esses quase cinco anos.

Agradeço também às minhas chefes, Soraya e Riverlene, por todos os conhecimentos transmitidos e pelo estímulo dado a me manter no caminho dos estudos a fim de alcançar melhores oportunidades na vida.

Por último, destino o meu agradecimento a todos os professores do curso, pelos seus ensinamentos, conhecimentos e incentivos concedidos. Agradeço especialmente a Tiago Echernacht pela orientação concedida.

RESUMO

Este estudo teve como finalidade verificar a importância dada pelos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba localizada no campus I, na cidade de João Pessoa, referente a diversos pontos do âmbito de Sistemas de Informações Contábeis (SIC) para a formação profissional deles. Foi desenvolvido um questionário com as competências propostas baseado na revisão de literatura e aplicado a estudantes de quatro turmas, sendo duas que estavam cursando a disciplina e duas turmas concluintes do curso de Ciências Contábeis da UFPB nos meses de março e abril de 2017. O objetivo foi verificar a importância da disciplina Sistemas de Informações Contábeis na visão dos discentes de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba - Campus I para sua formação profissional. O estudo revelou que os estudantes do curso de contabilidade da universidade pesquisada, em sua grande maioria, atribuem alta importância às competências relacionadas à disciplina Sistemas de Informações Contábeis para a sua formação como profissional contábil. Isso poderá propiciar a reavaliação dos currículos contábeis, com a finalidade de enriquecê-los com conteúdos que remetam aos SICs de forma mais aprofundada, além de relacioná-los a outras matérias presentes na grade curricular do curso de Ciências Contábeis.

Palavras-chave: Sistemas de Informações Contábeis. Sistemas de Informações. Ensino em Contabilidade.

ABSTRACT

This study aims to verify the importance given by students on the undergraduate level course in the Science of Accounting, at the Federal University of Paraiba, located on campus I in the city of Joao Pessoa, with reference to several points in the range of Accounting Information Systems (AIS) for their professional training. A questionnaire, containing the proposed skills, was developed based on the review of literature and applied to students from four classes, two of whom were studying this discipline and two in the final classes of the Science of Accounting course of the UFPB in March and April 2017. The objective was to verify the perception in regards to the importance of skills related to the discipline of AIS for their professional training. The study revealed that students on the accountancy course at the university researched, for the most part, and attached high importance to the skills related to Accounting Information Systems for their training as an accountancy professional. This may lead to the re-evaluation of the accountancy curriculum, with the purpose of enriching this curriculum with a content that relates to AIS in a more in-depth way, as well as relating them to other subjects present in the curricular of the Science of Accounting course.

Keywords: Accounting Information Systems. Information Systems. Accounting Education.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição da frequência da renda familiar dos respondentes (em R\$)	34
Gráfico 2 - Distribuição da frequência dos respondentes que estagiam/já estagiaram ou trabalham/já trabalharam em alguma empresa do ramo contábil.....	35
Gráfico 3 - Distribuição da frequência do tipo de empresa do ramo contábil que os respondentes estagiam/já estagiaram ou trabalham/já trabalharam	36
Gráfico 4 - Distribuição da frequência dos estudantes que possuem computador/notebook em suas residências e dos que não possuem computador/notebook em suas residências	37
Gráfico 5 - Distribuição da frequência dos estudantes que possuem ou não acesso à Internet	37
Gráfico 6 - Distribuição da frequência com que os respondentes utilizam a Internet	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número de estudantes em curso da disciplina Sistemas de Informações Contábeis	28
Tabela 2 - Número de estudantes concluintes do curso de Ciências Contábeis em curso da disciplina TCC	28
Tabela 3 - Percepção dos Respondentes	32
Tabela 4 - Frequência das respostas das questões relacionadas às competências necessárias para a formação profissional do contador	39
Tabela 5 - Frequência das respostas das questões relativas ao nível de interesse por parte dos estudantes com relação ao uso dos Sistemas de Informações Contábeis nas empresas.....	40

LISTA DE ABREVIATURAS

AAA	– <i>American Accounting Association</i>
CFC	– Conselho Federal de Contabilidade
CNE/CES	– Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação
IASB	– <i>International Accounting Standards Board</i>
IES	– Instituições de Ensino Superior
IFAC	– <i>International Federation of Accountants</i>
ISAR	– <i>International Standards of Accounting and Reporting</i>
ONU	– Organização das Nações Unidas
SI	– Sistema de Informação
SIC	– Sistemas de Informações Contábeis
TI	– Tecnologia da Informação
UFPB	– Universidade Federal da Paraíba
UNCTAD	– <i>United Nations Conference on Trade and Development</i>

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	Tema e problema de pesquisa.....	12
1.2	Objetivos.....	12
1.2.1	Objetivo geral.....	12
1.2.2	Objetivos específicos	13
1.3	Justificativa	13
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	15
2.1	O perfil do contador moderno	15
2.2	Currículo mundial de contabilidade (UNCTAD)	18
2.3	Diretrizes curriculares do curso de ciências contábeis no Brasil.....	21
2.4	Sistemas de informações como diferencial na formação profissional....	23
3	METODOLOGIA.....	27
3.1	Tipologia de pesquisa	27
3.2	Universo da pesquisa e amostra	27
3.3	Coleta de dados	29
3.4	Tratamento dos dados	30
4	RESULTADOS	32
4.1	Percepção dos respondentes.....	32
4.2	Renda familiar dos discentes	34
4.3	Experiência profissional dos discentes.....	35
4.4	Tipos de empresas trabalhadas	35
4.5	Uso de computador/notebook nas residências	36
4.6	Acesso dos discentes à internet	37
4.7	Frequência de acesso dos discentes à internet	38
4.8	Competências necessárias para a formação profissional do contador ..	38
4.9	Nível de interesse por parte dos estudantes com relação ao uso dos sistemas de informações contábeis nas empresas.....	40
5	CONCLUSÃO.....	42
5.1	Limitações da Pesquisa	43
5.2	Sugestões para pesquisas futuras.....	43
	REFERÊNCIAS.....	44
	APÊNDICE - Questionário.....	48

1 INTRODUÇÃO

O ambiente globalizado exigiu da contabilidade um processo de evolução, para que suas informações fossem cada vez mais legíveis e se tornassem transparentes em qualquer parte do mundo.

Para que isso aconteça, a educação do profissional contábil deve estar de acordo com as exigências do mercado. Organismos internacionais como a IFAC (International Federation of Accountants – Federação Internacional de Contadores), IASB (International Accounting Standards Board - Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade), a ONU - Organização das Nações Unidas, por meio dos setores UNCTAD (United Nations Conference on Trade and Development - Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento) e ISAR (International Standards of Accounting and Reporting - Grupo de Trabalho Intergovernamental de Padrões Internacionais de Contabilidade e Relatórios), formularam um modelo de currículo que pode ser utilizado como um guia para todas as instituições de ensino de contabilidade, no desenvolvimento de suas grades curriculares.

A mudança em questão tem forte influência na qualidade da educação contábil. De acordo com Matos et al (2012, p. 63), “[...] alunos não devem ser educados com modelos prontos de conhecimentos e habilidades requeridas. Devem saber as técnicas e terem habilidades suficientes para aplicarem seus conhecimentos em suas vidas profissionais”. Para tal, é necessário que a graduação do corpo discente de contabilidade seja dotada de aprendizagens que os auxiliem a lidar com os desafios impostos pela rotina profissional.

No Brasil, o artigo 5º da Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, afirma que é necessário ao novo profissional contábil possuir “conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade”, o que corrobora com o objetivo do novo perfil do contador, de ser capaz de desenvolver e trabalhar seus conhecimentos tanto em âmbito nacional como internacional, explorando novos mercados e perspectivas.

Dessa forma, a pesquisa procura descrever o contador moderno e as frequentes mudanças que o cenário contábil apresenta, a fim de atender às exigências supracitadas, das legislações nacionais e de organismos internacionais como o UNCTAD e seu modelo de Currículo mundial de Contabilidade, para uma melhor harmonização do seu ensino.

1.1 Tema e problema de pesquisa

A proposta do presente estudo parte do contexto do novo perfil do profissional contábil e sua modernização nesse ambiente globalizado, e a relevância de organismos que buscam adequar este profissional por meio de normas, sobretudo, no contexto educacional, buscando uma harmonização dos currículos ministrados nas universidades globalmente, de maneira a adequar-se a algumas barreiras como o processo cultural de cada país. Dentro dessa nova realidade a inserção de conteúdos sobre tecnologia da informação torna-se relevante, tanto nos processos de negócios das organizações modernas, quanto nos conhecimentos dos contadores globalizados. Nessa linha de raciocínio e a partir das considerações teóricas, apresenta-se a seguinte questão de pesquisa: **Qual a importância da disciplina Sistemas de Informações Contábeis na visão dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba Campus I para sua formação profissional?**

1.2 Objetivos

A pesquisa se apresenta estruturada em um objetivo geral e três objetivos específicos, conforme observado a seguir.

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral da pesquisa é verificar a importância da disciplina Sistemas de Informações Contábeis na visão dos discentes de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba - Campus I para sua formação profissional.

1.2.2 Objetivos específicos

- a. Discutir como a disciplina de Sistemas de Informações Contábeis auxilia o profissional contábil no mercado de trabalho;
- b. Identificar o nível de interesse por parte do corpo discente pela disciplina Sistemas de Informações Contábeis por meio de questionário;
- c. Verificar as competências necessárias para a formação profissional dos discentes.

1.3 Justificativa

A informação é mostrada como produto de grande valia para seus usuários. De acordo com Padoveze (2010, p. 50), “a informação deve ser tratada como qualquer outro produto que esteja disponível para consumo. Ela deve ser desejada, para ser necessária. Para ser necessária, deve ser útil”. Por isso, ela deve ser produzida de forma exata e em tempo ágil para os usuários que dela necessitam.

Para que a informação gerada por meio do trabalho do contador seja útil e tempestiva, é importante que o contador busque atualização, e uma das ferramentas se faz pela tecnologia da informação, que proporciona o uso dos sistemas de informações contábeis. Segundo Hurt (2014, p. 4), “um SIC bem projetado pode melhorar significativamente a tomada de decisões nas organizações de várias maneiras (...)”. Desse modo, a fim de tornar a informação um dado valioso para os tomadores de decisão internos e externos, faz-se necessária sua adoção nas organizações, o que não garantirá a obtenção de uma informação perfeita, mas a tornará o mais relevante, eficiente, confiável e eficaz.

A realização deste estudo se justifica pela relevância da análise de qual maneira os alunos do curso de Ciências Contábeis atribuem importância à disciplina de Sistemas de Informações Contábeis dentro da grade curricular disponível na Universidade Federal da Paraíba para a formação profissional, visto sua pertinência no cenário globalizado.

Para Marian (2008), “no campo empresarial as empresas de serviços contábeis foram as mais afetadas pelas alterações trazidas pelas novas tecnologias”. O autor destaca a importância da tecnologia da informação no contexto das organizações. O âmbito público, tal como, o âmbito privado perceberam que a dinâmica e o aperfeiçoamento de seus sistemas podem ser o diferencial de mercado e no auxílio à população.

Sua originalidade se baseia em estudos como o dos autores Sledgianowski, Gomaa e Tan (2017), demonstrando a importância e a discussão das associações americanas como a AAA (American Accounting Association – Associação Americana de Contabilidade) de contabilidade quanto à inserção de conteúdos relacionados à Tecnologia da Informação e Sistemas de Informações Contábeis nos currículos dos cursos de Ciências Contábeis americanos, referentes a competências a serem integradas neles. Esse assunto se mostra essencial para verificar como os alunos observam a importância dos conhecimentos adquiridos através da disciplina em questão na formação do contador, sem os quais pode ocasionar a falta da prestação de informações relevantes e fidedignas no seu dia a dia profissional, o que é difícil ocorrer nas empresas que adotam o uso do SIC.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O objetivo deste capítulo é estabelecer a relação teórica dos principais temas da pesquisa. Desse modo, busca-se analisar os seguintes assuntos: O Perfil do Contador Moderno; Currículo Mundial de Contabilidade (UNCTAD); Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis no Brasil e Sistemas de Informações Como Diferencial na Formação Profissional.

2.1 O perfil do contador moderno

Os profissionais contábeis estão inseridos no cenário de mudanças. De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 1996, p. 9), essa categoria é constituída de profissionais que “buscam a atualização e adequação a um mercado de trabalho diferenciado, sob os mais diversos aspectos”. Essa afirmação demonstra o quanto é importante que o contador busque se atualizar, tanto para melhorar sua performance nas obrigações contábeis quanto para dar assistência no processo decisório dos seus clientes.

Morais (2013, p.8) discorre que “O mundo do trabalho neste início de século é reflexo direto de uma complexidade de fatores decorrentes dos avanços tecnológicos e passa a exigir profissionais cada vez mais adequados e alinhados com esse novo modelo”. Dessa forma, é perceptível a necessidade de profissionais qualificados que façam a diferença dentro do ambiente de trabalho.

As transformações que ocorrem no cenário atual refletem mudanças, também, na forma como o contador deve agir no dia a dia dentro das entidades. “Pode-se dizer que as empresas estão constantemente diante de inúmeros desafios e que há necessidade de muita competência, habilidade, marketing pessoal e criatividade do profissional contábil para superar as expectativas do cliente” (MARION, 1998, p. 18). As constantes alterações no cenário empresarial demandam profissionais atualizados, pois isso ajuda a diminuir o risco de erros e otimiza o tempo dos seus serviços dentro das organizações, tornando-se, assim, um instrumento de grande valia na gestão da entidade.

Na era da globalização, sabe-se que os papéis vão perdendo espaço para os documentos computadorizados, mostrando que a tecnologia veio para ficar, já que essa auxilia de forma indiscutível no trabalho do profissional da contabilidade. Segundo Martins et al. (2012), a informatização abre espaço para dispensar as práticas habituais rotineiras, ocasionando o ingresso de computadores que absorverão procedimentos antes manuais, para a realização de trabalhos que serão executados em minutos, o que facilita cada vez mais as atividades desenvolvidas pelo contador.

É interessante que o profissional de contabilidade tenha flexibilidade, seja proativo e esteja sempre ciente em relação às transformações nos ambientes empresarial e contábil. Para Cardoso, Souza e Almeida, 2006, p. 275),

O atual ambiente operacional das empresas, caracterizado por acirrada concorrência, tem exigido de todos os seus agentes um repensar sobre a validade das estratégias, posturas e procedimentos até então adotados pelos gestores e tidos como válidos. Os contadores também têm sido exigidos a ampliar suas habilidades para atender de forma eficaz às demandas desse novo ambiente. Habilidades pessoais, entendimento do negócio e participação mais ativa no processo de gestão passaram a integrar o novo perfil do profissional contábil. (CARDOSO; SOUZA, ALMEIDA, 2006, p. 275).

Dessa forma, percebe-se a necessidade que o contador possui em deter habilidades suficientes para satisfazer às exigências do mercado de trabalho, que possui demandas por perfis profissionais atualizados.

As frequentes mudanças exigidas pelo mercado provocam a necessidade de uma atualização incessante do perfil profissional do contador. De acordo com Kounrouzan (2005, p.2), o avanço da tecnologia e o aumento desenfreado da informação acarretam em desafios para a ciência contábil e isso leva a mudanças no papel executado pelos profissionais relacionados a essa área. Ela explica que:

Alguns contadores são tomados de surpresa pela constatação de suas limitações no desempenho de seu papel, sendo o profissional contábil percebido como carente de competências que ultrapassem seu domínio profissional, ou seja, os aspectos quantitativos da informação. (KOUNROUZAN, 2005, p. 2)

Kounrouzan (2005, p. 3) afirma ainda que, ao adentrar numa Era mais moderna e exigente, “cabe aos profissionais da Contabilidade a responsabilidade na

maximização da utilidade da informação contábil e todo o trabalho de procurar atender aos diferentes usuários desta informação.” Para isso, é importante que o contador possua conhecimentos e habilidades para atender a tais necessidades.

Lisboa (1997, p. 37, apud NOGUEIRA; FARI, 2007, p. 122) explica que as informações são importantes, pois estão presentes em quaisquer decisões que sejam tomadas no contexto empresarial. De acordo com esse autor,

De maneira genérica, pode ser afirmado que todas as decisões tomadas envolvendo as atividades de uma empresa, qualquer que seja o nível dessa decisão, têm por base algum tipo de informação. Nesse contexto o profissional de contabilidade tem papel importante. (LISBOA, 1997, p. 37, apud NOGUEIRA; FARI, 2007, p. 122)

Dessa forma, percebe-se a relevância que as informações representam ao se apresentarem como ferramentas primordiais no auxílio do processo decisório das organizações.

A fim de atender às necessidades das empresas, o novo contador deve não apenas possuir conhecimentos teóricos, mas atrelá-los a habilidades e competências. Rezende (2013) explica que:

Para atingir a qualidade, produtividade e efetividade nas atividades relacionadas aos sistemas e à tecnologia da informação, é requerido um perfil profissional que contempla o domínio das habilidades técnica, de negócios e humana ou comportamental. As habilidades de negócios e humanas são as mais difíceis de adquirir. Já a habilidade técnica em tecnologia da informação é mais fácil, tendo em vista que esta formação normalmente é tratada em cursos técnicos, de graduação e de pós – graduação. (REZENDE, 2013, p. 16).

Dessa maneira, corroborando com Rezende (2013), é considerável ressaltar que cabe ao profissional contábil possuir tanto habilidades na área de negócios e humanas quanto fazer uso da informática para o auxílio na obtenção de informações que auxiliem o processo de tomada de decisão.

Martins et al. (2012, p. 2) explicam que o profissional da área contábil “deverá dominar técnica, ter conhecimentos de informática e utilizar adequadamente os sistemas de informações para auxiliar no planejamento e na tomada de decisões das organizações.” Sendo assim, fica perceptível o quão relevante é o uso dos sistemas de informações aliados à TI dentro das empresas.

Sendo assim, fica a cargo do contador a produção de informações confiáveis para serem utilizadas no processo decisório, a fim de atender as necessidades dos usuários. Martins et al (2012) explica que “o uso da tecnologia da informação deixa de ser uma preocupação essencialmente técnica para assumir uma importância estratégica, passando a ser responsável por grande parte do sucesso das organizações”. Assim, o perfil do profissional da contabilidade engloba conhecimentos que abrangem as normas e práticas contábeis dentro de um sistema amplamente informatizado.

2.2 Currículo mundial de contabilidade (UNCTAD)

O currículo se apresenta como um documento de grande importância, já que descreve todas as competências devida pelo profissional. De acordo com Macedo (2008) apud Santos (2012), se o contexto de importância que o currículo assume no mundo for levado em consideração, a explanação reflexiva do campo curricular e da noção de currículo, no sentido de distinguir tanto histórica quanto conceitualmente as perspectivas e as práticas, se torna um compromisso formativo social e pedagógico indiscutível. Dessa maneira, é percebido que o currículo é retratado como um arquivo relevante, devido aos conteúdos que o compõem.

Peleias (2006, p.137) explica que é esperado “[...] que os currículos permitam obter o elemento norteador para o processo de ensino e aprendizagem, contemplando as necessidades básicas para a formação profissional do graduando.” Sendo assim, os currículos buscam guiar a harmonização dos conhecimentos que devem ser transmitidos pelas disciplinas nas diversas regiões do mundo.

Para que o contador pudesse exercer sua profissão em qualquer lugar do mundo, o ensino da contabilidade deveria ser padronizado. Essa concordância na educação contábil visa à mutualidade na execução da profissão, além de minimizar as disparidades que são ocasionadas na prestação de serviços desses profissionais. Sendo assim, a UNCTAD (United Nation Conference on Trade and Development) (UNCTAD, 2011, p.6) explica que a harmonização sugerida pelo seu modelo de currículo busca, entre outras finalidades, eliminar as barreiras que existem nos sistemas nacionais de formação.

O modelo de currículo global da UNCTAD (2011, p.7) afirma também que esse tem por finalidade servir como um norteador para o conteúdo tanto da educação quanto da formação profissional do contador. Além disso, comenta que os contabilistas devem utilizar os conhecimentos teóricos adquiridos em circunstâncias práticas e reais, alcançando, examinando, interpretando, resumindo, qualificando e comunicando as informações.

Segundo o currículo mundial supracitado, cinco aspectos devem ser observados:

1. O currículo mundial é para a educação formal de profissionais Contabilistas ao mais alto nível em todos os países, não apenas para os países em desenvolvimento;

2. O currículo detalhado destina-se a servir como um guia para o conteúdo técnico da educação/formação do contador profissional. Isto deve ser distinguido dos conhecimentos gerais básicos, habilidades e experiência prática que os aspirantes também precisam para funcionar em uma economia interdependente. Isto não é suficiente para as pessoas que aspiram a tornar-se contadores profissionais para possuir apenas conhecimentos teóricos. Os contadores devem ser capazes de aplicar o conhecimento teórico em situações práticas, reais, obtendo, analisando, interpretando, sintetizando, avaliando e comunicando informações.

3. Terceiro, há uma série de abordagens para a educação global de contabilidade. Os especialistas [...] escolheram a abordagem mais tradicional, ou seja, desenvolver um currículo para a educação contábil em vez de seguir uma abordagem baseada em competências.

4. [...] Uma vez que o currículo detalhado é apenas o ponto de partida para um país que deseja harmonizar seu sistema educacional para atender aos requisitos globais, a abordagem de entrada, na qual o currículo mundial é construído, pode ser conciliada com a abordagem baseada em competências no processo de implementação, se desejado. Para isso, uma instituição/país precisa iniciar o processo de implementação.

5. O currículo mundial é um documento vivo. Ele deve ser alterado conforme necessário para garantir o cumprimento das IES da IFAC e refletir novos

desenvolvimentos em questões profissionais, técnicas e econômicas, bem como atualizações em tecnologia.

Determinadas condições prévias devem existir antes de uma instituição de ensino implantar o currículo, visto que nem todas estão prontas para adotá-lo.

O currículo detalhado serve como um guia para o conteúdo técnico da educação/formação do contador profissional, mas não é suficiente que os aspirantes a contador possuam apenas conhecimento. Eles também devem ter a capacidade de aliar as aprendizagens a experiências práticas.

Há uma série de abordagens destinadas à educação mundial da contabilidade e estas são baseadas em habilidades e competências. Nele, a competência é determinada como “a capacidade de realizar atividades dentro de uma ocupação ou função para os padrões esperados no emprego.” (UNCTAD, 2011, p. 4).

Os passos para o processo de implantação do currículo mundial nas instituições são:

- Determinar as características qualitativas desejadas de seus profissionais de contabilidade para funcionarem com sucesso em seu ambiente específico;
- Desenvolver uma missão específica para cada instituição, considerando as infraestruturas acadêmicas e profissionais existentes e as forças e desafios existentes;
- Examinar o conteúdo dos cursos existentes contra o currículo mundial para decidir o quão relevante os cursos existentes estão em servir as necessidades locais e circunscrições;
- Desenvolver uma matriz para integrar as competências necessárias com o conteúdo técnico e profissional do currículo mundial, incorporando metodologias de avaliação apropriadas;
- Converter os módulos do currículo em cursos e/ou programas de treinamento e decidir sobre a identificação e seqüência do curso;
- Desenvolver os programas correspondentes e determinar o tempo a gastar em cada curso, e finalmente
- Avaliação dos resultados. (UNCTAD, 2011, p. 4-5).

O currículo mundial é um documento vivo, e assegura a reflexão da evolução acerca de questões profissionais, técnicas e de cunho econômico, além de atualizações tecnológicas.

O currículo global de contabilidade desenvolvido pela UNCTAD em 2011 é dividido em quatro grandes módulos. O primeiro diz respeito aos Conhecimentos Organizacionais e Empresariais. O segundo, à Tecnologia da Informação. O terceiro módulo a Competências, Contabilidade, Auditoria, Fisco e Contabilidade Básica e o quarto a Contabilidade e Conhecimentos Relacionados.

No que tange à Tecnologia da Informação (TI), o currículo explica que sua finalidade é assegurar que os estudantes percebam a contribuição que os sistemas de informação oferecem ao satisfazer as metas e necessidades que existem nos negócios e explica que o estudo desse módulo deve ser assimilado aos outros, ao invés de ser estudado de forma isolada.

É explicado ainda que o aluno, ao concluir o estudo do módulo de Tecnologia de Informação, deve estar apto, entre outras habilidades, a:

- Compreender quais são os pontos de interação entre o contador e as áreas funcionais de TI, ou seja, onde os especialistas em TI precisam da ajuda dos contadores e, inversamente, onde eles podem ajudar os contadores;
- Compreender o seu papel no processo de tomada de decisão e a sua relação com a organização;
- Descrever as ferramentas que estão disponíveis para auxiliar na gestão eficiente do projeto;
- Expor os alunos à Gestão do Conhecimento - em particular a gestão do conhecimento para os conhecimentos contabilísticos. (UNCTAD, 2011, p. 37-38).

2.3 Diretrizes curriculares do curso de ciências contábeis no Brasil

A Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional 4.24/61 instituiu, no ano de 2002, o currículo mínimo para o curso de Ciências Contábeis no Brasil, pelo Parecer da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE/CES) nº 146 de 2002. De acordo com esse parecer, o curso de contabilidade

deve levar em consideração um profissional contábil que demonstre ser especialista em habilidades e competências tanto inter quanto multidisciplinares.

Já o parecer CNE/CES nº 289 de 2003 revoga os currículos mínimos, salientando que as Diretrizes Curriculares Nacionais estão longe de serem julgadas como um corpo normativo e rígido, mas que elas devem transparecer uma dinâmica capaz de satisfazer aos mais variados perfis de desempenho que são impostos pela sociedade.

Em 16 de dezembro de 2004, o parecer CNE/CES apresentou as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em contabilidade que devem ser observadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES). Em seu artigo 3º são apresentadas três capacidades que o futuro contador deve apresentar. A terceira delas é apontada como a habilidade de “revelar capacidade crítico-analítico de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.”

As novas diretrizes curriculares abrem nova perspectiva para a criatividade e a inovação, condições básicas para o atendimento das diferentes vocações e para o desenvolvimento de competências para a atuação social e profissional, em um mundo exigente de produtividade e de qualidade dos produtos e serviços. (PELEIAS, 2006, p. 145)

Ainda com relação ao parecer CNE/CES 10/2004, em seu artigo 4º são listadas oito competências e habilidades que são desejáveis à formação profissional do contador. A sétima se refere a “desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação.” Essa contempla os sistemas de informação, que são ferramentas de grande valia no processo de gestão empresarial.

Para obter o perfil idealizado pelo mercado de trabalho é necessário possuir conhecimentos a respeito do mesmo e os seus requisitos, remodelando, dessa forma, os currículos, a fim de se manter em conformidade com as expectativas e necessidades demandadas. Corroborando com esse fato, Peleias afirma que:

“O projeto pedagógico do curso de graduação em Ciências Contábeis deve contemplar um perfil profissional que revele as seguintes capacidades:

técnica e funcional; capacidade de se enquadrar e atuar nos diversos modelos organizacionais, inclusive naqueles influenciados por modelos e normas internacionais; capacidade para integrar-se às ferramentas de tecnologia da informação, as quais atualmente influenciam consideravelmente o cotidiano empresarial” (PELEIAS, 2006, p. 146).

O profissional da contabilidade deve estar apto a entender de fato as operações executadas pela empresa onde trabalha, a fim de auxiliar o gestor e colaborar com a tomada de decisões inteligentes. Para Peleias (2006), as instituições de ensino superior precisam fornecer aos graduandos uma formação suficiente, capaz de oferecê-los competências que os auxiliem a se destacarem frente aos desafios ocasionados pelas transformações tanto sociais quanto profissionais.

Com o intuito de obter as competências e habilidades necessárias, é importante que a educação contábil seja transmitida com a garantia da melhor qualidade possível. Sendo assim, torna-se perceptível o papel do ensino oferecido pelas IES para a boa formação profissional do contador.

2.4 Sistemas de informações como diferencial na formação profissional

De acordo com Cruz (2010, p. 55), um sistema “é a disposição de partes de um todo, dentro de uma estrutura organizada, com a finalidade de executar tarefas”. Ele também define informação, como sendo “[...] o resultado do tratamento dos dados acerca de alguém ou de alguma coisa. A informação aumenta a consistência e o conteúdo cognoscível dos dados”.

Sabe-se que a contabilidade possui usuários internos e externos e esses possuem, entre outros interesses, a necessidade da obtenção de informações para que sejam utilizadas como base na tomada de decisões. Segundo Ludícibus (2015, p. 14), “O objetivo principal da Contabilidade (e dos relatórios dela emanados) é fornecer informação econômica relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança.”

Todo sistema, usando ou não recursos de Tecnologia da Informação, que manipula e gera informação pode ser genericamente considerado Sistema de Informação (REZENDE e ABREU; 2013, p.14).

De acordo com Rezende e Abreu (2013, p. 41), os sistemas de informação, seja de qualquer nível ou classificação, têm como finalidade ajudar nos processos decisórios das entidades. Além disso, eles afirmam que, se esses sistemas não possuírem esse objetivo, de nada valerá sua existência para as organizações.

Dessa maneira, entende-se que os sistemas de informação têm como objetivo fornecer dados que serão utilizados de forma inteligente no processo da tomada de decisões dentro das empresas

Segundo Padoveze (2014 p. 33), o Sistema de Informação é definido:

[...] como um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento de dados e tradução em informações para com seu produto, permitir às organizações o cumprimento de seus objetivos principais.

Simultaneamente à definição explicada por Padoveze (2014), percebe-se que, muitas vezes, os objetivos definidos pelas empresas são de difícil alcance e que, com o intuito de cumpri-los, os sistemas de informação são implantados.

Além disso, ainda conforme Rezende e Abreu (2013, p. 94), os dados, quando organizados e projetados nos Sistemas de Informação, produzem informações hábeis para o gerenciamento da organização. Eles afirmam ainda que, para a geração delas serem de qualidade, “além de estar organizada e planejada, a informação deve ter efetividade e prover racionalização e controle nos processos sistêmicos empresariais”. Sendo assim, essas informações satisfazem as necessidades que as entidades possuem de acordo com os padrões de qualidade total.

O objetivo essencial dos sistemas de informação pode ser explicado como a produção de informações, além de apoiar gerentes na avaliação de problemas. Audy, Andrade e Cidral (2011, p. 103) argumentam que a principal finalidade dos sistemas de informação é oferecer às entidades as informações que elas necessitam para atuar em determinado local. Eles afirmam, ainda, que dentro da concepção dos procedimentos de negócio e das incumbências das organizações, os sistemas de

informação fornecem informações para a gestão e realização dos trabalhos organizacionais.

Visto que os sistemas de informações contábeis participam das organizações com o intuito de auxiliá-las no alcance das suas metas, ajudando os profissionais a gerir melhor os negócios, esses são classificados como sistemas gerenciais. De acordo com Padoveze (2014, p. 46), o SIC é, assim como os sistemas de controle e finanças, um sistema de suporte aos gestores das empresas. Ele também declara que sistemas desse tipo têm como eixo de apoio informacional as informações processuais e quantitativas que são formadas pelos sistemas de operação.

Dessa forma, Padoveze (2014) buscou explicar que o Sistema de Informações Contábeis se classifica como um sistema gerencial, já que ele simplifica o controle interno ao fornecer informações fundamentais ao processo de tomada de decisões.

Hurt (2004, p.4) define Sistema de Informações Contábeis (SIC) como uma junção de atividades que se relacionam, além de documentos e tecnologias que são utilizadas para reunir e processar dados e explanar informações destinadas aos mais variados tomadores de decisão internos e externos das entidades. Segundo ele, a utilização desse sistema promove um diferencial no exercício das atividades das organizações, pois:

Um SIC bem projetado pode melhorar significativamente a tomada de decisões nas organizações de várias maneiras, inclusive respondendo a diversos elementos da estrutura conceitual do Financial Accounting Standards Board. (HURT, 2004, p.4).

O SIC bem planejado é capaz de auxiliar na resolução de problemas internos das entidades, principalmente pela sua capacidade de gerar informações importantes para a tomada de decisões. Visando explicar o que um Sistema de Informações Contábeis bem articulado é capaz de realizar, Hurt (2004, p. 4) lista suas atribuições que, entre elas, estão:

- Coletar dados sobre os elementos das demonstrações contábeis;
- Transformar esses dados em informações relevantes e confiáveis.

Rezende (2013, p. 15) conclui que as informações sintetizadas podem refletir como diferenciais dentro da entidade, e explica que os sistemas de informação são capazes de servir como instrumento de solvência de problemas nas organizações, ampliando a habilidade que o gestor possui em examinar de forma apropriada os problemas e tomar decisões inteligentes.

Tendo em vista os pontos discutidos, serão tratados aspectos relacionados à importância da inserção de conteúdos da disciplina SIC nas grades curriculares dos cursos de contabilidade no Brasil. Tal implantação auxiliará os discentes no desenvolvimento de suas competências, que serão requeridas no mercado de trabalho, relacionadas aos conteúdos atrelados à Tecnologia da Informação e Sistemas de Informações Contábeis.

3 METODOLOGIA

Nesta seção, serão apresentadas a tipologia da pesquisa, os procedimentos metodológicos, população e amostra, como também a delimitação determinada para a execução deste estudo.

3.1 Tipologia de pesquisa

Quanto aos objetivos, classifica-se como descritiva, visto que pretende analisar a percepção dos discentes que cursam a disciplina de Sistemas de Informações Contábeis.

Em relação aos procedimentos, classifica-se como um estudo de levantamento, que, sendo definido por Fowler Jr. (2011, p. 11), tem por objetivo “produzir estatísticas, isto é, descrições quantitativas ou numéricas sobre alguns aspectos de uma população”, uma vez que a pesquisa procedeu mediante a aplicação de questionários a turmas do curso de contabilidade dos turnos diurno e noturno que cursaram a disciplina de sistemas de informações contábeis na UFPB, e como bibliográfica, devido à pesquisa de informações e conhecimentos prévios sobre o assunto discutido em livros e artigos científicos publicados em periódicos e/ou apresentados em congressos, retirados da internet.

E quanto à abordagem do problema, enquadra-se como quantitativa, sendo caracterizado por Beuren et al. (2006, p. 92) “pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados” e intenta apontar com dados numéricos as características das questões respondidas.

3.2 Universo da pesquisa e amostra

A pesquisa analisou os estudantes que estavam em curso da disciplina de Sistemas de Informações Contábeis e aqueles que já haviam concluído a mesma com matrícula regular e comprovada na coordenação do curso de Ciências Contábeis. Para essa segunda classificação, foi coletada a lista dos alunos matriculados na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Esses

discentes foram divididos em dois grupos: turmas diurnas do sétimo e oitavo períodos e noturnas do oitavo e décimo períodos. A quantidade de alunos conforme a Tabela 1 e 2, estava assim delimitada:

Tabela 1 - Número de estudantes em curso da disciplina Sistemas de Informações Contábeis

Turno	Número de discentes matriculados na disciplina de SIC
Diurno	28
Noturno	43
Total	71

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Tabela 2 - Número de estudantes concluintes do curso de Ciências Contábeis em curso da disciplina TCC

Turno	Número de discentes concluintes do curso de Ciências Contábeis e que já cursaram a disciplina de SIC
Diurno	26
Noturno	19
Total	45

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

O universo da pesquisa somou 116 respondentes, sendo estudada uma amostra por conveniência, que, segundo (Shaughnessy, Zechmeister, Eugene e Zechmeister Jeanne S., 2012, p. 152), “envolve selecionar os respondentes principalmente com base em sua disponibilidade e disposição para responder” de 81 estudantes, visto às dificuldades ocorridas em conseguir ter acesso aos discentes em conjunto, pois nos dias em que o questionário foi aplicado nem todos os alunos que constavam na lista de frequência estavam presentes nas salas de aula.

Vale ressaltar que, antes da elaboração final do questionário, foi realizado um pré-teste com quatro alunos, sendo eles matriculados na cadeira de TCC. Este é recomendado por Hair Jr. (2014) pelo fato de auxiliar o pesquisador tanto a medir o tempo despendido para realizá-lo quanto para a possível necessidade de acrescentar ou revisar instruções, além de apontar questões de difícil compreensão. O questionário do pré-teste foi distribuído entre eles e, a partir de então, o tempo foi cronometrado. Foi observado que esses discentes levaram, em média, seis minutos e meio para concluir as questões.

Os ajustes encontrados a partir das questões com relação a um erro de formatação na parte II do questionário foram solucionados, para evitar que o problema se repetisse na aplicação final do questionário.

No pré-teste foi observado certa dificuldade dos discentes em distinguir a carga horária da disciplina, o que demonstrou a falta de hábito dos alunos de Ciências Contábeis em se aprofundar nos conhecimentos sobre a grade curricular do curso.

3.3 Coleta de dados

A pesquisa teve como ponto de partida o levantamento de informações que, depois de examinadas, responderam aos objetivos apresentados neste estudo. Foram descartados três questionários, pois dois deles possuíam uma seção completa de assertivas não respondidas e o outro apresentou mais de uma resposta para a mesma afirmação.

Singularmente nesta pesquisa, a aplicação de questionário se justifica conforme Malhotra (2011) como um conjunto formal de questões que tem como propósito alcançar informações oriundas dos respondentes. Foi desenvolvido, então, um questionário, que constou de vinte questões fechadas, relacionadas ao perfil do respondente, às competências consideradas relevantes ou não para a formação profissional dos alunos e, por último, ao nível de interesse dado por parte dos estudantes com relação ao uso dos sistemas de informações contábeis dentro das empresas. Os questionários referentes à disciplina Sistemas de Informações Contábeis foram aplicados nas salas de aula das turmas de graduação em Ciências Contábeis da UFPB Campus I.

O estudo foi realizado entre os dias 29 de março de 2017 e 11 de abril de 2017, em quatro salas de aula dos blocos CCSA e CA da Universidade Federal da Paraíba campus I, que tem sede na cidade de João Pessoa, no estado da Paraíba. Por apresentarem discentes tanto em curso quanto concluintes da disciplina de SIC, essas turmas foram escolhidas por terem maior representatividade com relação a essa disciplina. A fim de manter o sigilo e discrição, a identificação do nome dos alunos foi preservada.

Os dados disponibilizados pela coordenação do curso para a realização do estudo referem-se ao período 2016.2, visto que o calendário da UFPB está atrasado.

O estudo buscou verificar e entender, da forma mais fidedigna possível, a visão dos estudantes quanto à importância do SIC para sua formação profissional.

3.4 Tratamento dos dados

Na primeira parte do questionário aplicado, com relação ao perfil dos respondentes, foram elaboradas 11 questões, sendo oito obrigatórias e três derivadas que deveriam ser respondidas apenas se a pergunta anterior de cada uma delas fosse assinalada com um “sim”.

A segunda parte, que dizia respeito às competências, constou de sete assertivas que poderiam ser classificadas numa escala de importância com quatro níveis, mais a opção “Não tenho como avaliar”. Na preparação dos dados foi utilizada a escala de Likert de forma adaptada, que, ainda segundo Malhotra (2011, p. 221), “exige que os entrevistados indiquem um grau de concordância ou discordância com cada uma de uma série de afirmações sobre objetos de estímulo”. Dessa forma, o primeiro nível categorizado como “pouca importância”, seguido por “média importância”, “muita importância” e “extrema importância”.

A terceira parte, relativa ao nível de interesse dos estudantes, consistiu em quatro assertivas que tinham como classificação uma escala de valor com três níveis, mais a opção “Não tenho como avaliar”. Na preparação dos dados foi novamente utilizada a escala de Likert, de maneira adaptada pela pesquisa do autor Nilson Junior (2007), a qual iniciou com o nível “não concordo”, seguido por “concordo em parte” e “concordo totalmente”.

A constituição dessas três partes corroborou com a definição de questionário defendida por Marconi e Lakatos (2011, p. 184) como “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. Esse instrumento é fundamental para que haja o tratamento dos dados, já que as informações obtidas por meio dele farão parte da análise dos resultados.

Posteriormente à aplicação do questionário, os dados obtidos foram tabulados em planilhas eletrônicas, sendo a quantidade de respostas transformadas em percentuais, o que viabilizou a apresentação dos resultados através da

elaboração de gráficos e tabelas. As questões relacionadas à percepção dos estudantes foram analisadas e apresentadas em tabelas e gráficos de pizza. As assertivas relativas às competências e ao nível de importância foram verificadas e expostas em duas tabelas diferentes. Esses dados serão apresentados no capítulo 4.

4 RESULTADOS

Este capítulo trata da análise de resultados obtidos, de acordo com o questionário aplicado (vide Apêndice A) com os discentes do curso de ciências contábeis da Universidade Federal da Paraíba que cursaram ou estão cursando a disciplina Sistemas de Informações Contábeis, conforme a metodologia de pesquisa descrita. Os resultados foram estruturados de modo que ofereçam uma visão da disciplina de Sistemas de Informações Contábeis, com os seguintes aspectos:

- Percepção dos respondentes;
- Competências;
- Interesse dos estudantes.

4.1 Percepção dos respondentes

A análise da percepção dos respondentes foi obtida de uma amostra válida de 81 respondentes, o que representou 70% dos alunos que fariam parte da unidade caso todos tivessem participado, visto que o total de discentes matriculados é de 116 estudantes.

Tabela 3 - Percepção dos Respondentes

Assertivas	Resultados
1. A disciplina de Sistemas de Informações Contábeis é ministrada para um aluno que se encontra com suas matérias em ordem normal no:	
1º ano (1º ou 2º semestre)	0%
2º ano (3º ou 4º semestre)	2,47%
3º ano (5º ou 6º semestre)	0%
4º ano (7º ou 8º semestre)	92,59%
5º ano (9º ou 10º semestre)	4,94%
Não é ministrada na disciplina	0%
2. A disciplina é obrigatória:	
Sim	100%
Não	0%
3. Carga horária da disciplina	

Tabela 3 – Percepção dos Respondentes

Menos de 60 horas	1,23%
60 horas	97,53%
Mais de 60 horas	1,23%
4. Há pré-requisitos para a disciplina?	
Sim	2,47%
Não	97,53%
4.1 Em caso de haver pré-requisitos para a disciplina, quais são?	
Teoria da Contabilidade	50%
Contabilidade Avançada	0%
Auditoria	0%
Outras	50%

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

O questionário inicia-se com quatro questões obrigatórias e uma derivada em caso da resposta anterior ser “sim”, relacionadas aos conhecimentos que os respondentes possuem sobre a disciplina de Sistemas de Informações Contábeis. A assertiva 1 mostrou que a maioria dos discentes, sendo 92,59%, cursou a disciplina no seu ano regular e tiveram conhecimento do fluxograma do curso de ciências contábeis. Uma pequena parte, que equivaleu a 4,94%, assinalou o quinto ano e os 2,47% restantes respondeu que Sistemas de Informações Contábeis é lecionada no segundo ano do curso de contabilidade, o que demonstrou falta de informação e o desconhecimento do fluxograma do curso a que pertencem.

Pode-se notar uma boa percepção da sua obrigatoriedade da disciplina Sistemas de Informações Contábeis. Do total dos 81 discentes respondentes, todos assinalaram “sim”, demonstrando conhecimento a respeito da obrigatoriedade que o SIC possui dentro da grade curricular do curso de Ciências Contábeis.

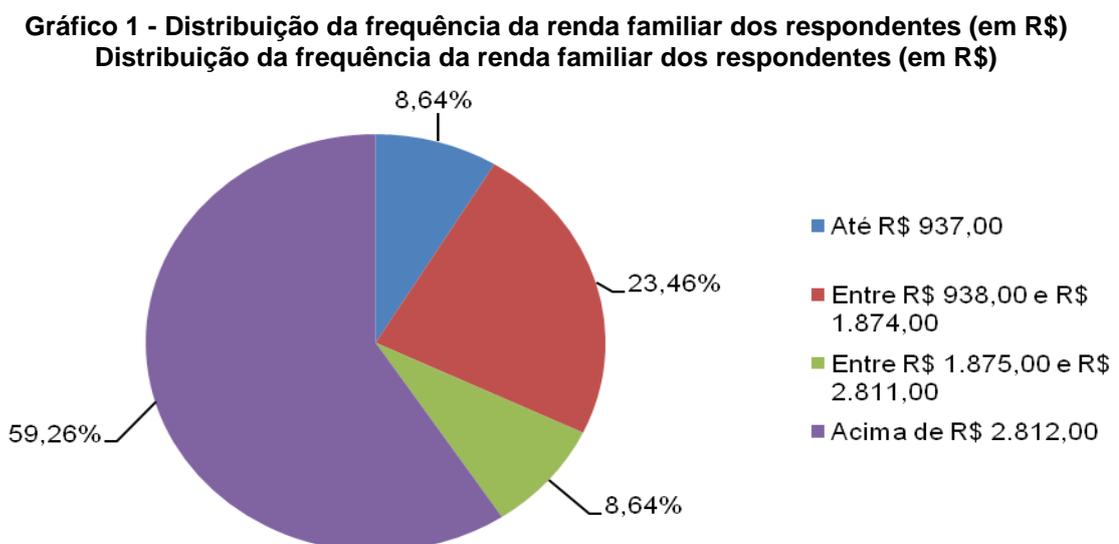
A terceira assertiva questionou a carga horária da disciplina e observou-se que 97% respondeu corretamente, afirmando que a matéria tem carga horária obrigatória de 60 horas. Pouco mais de 1% acreditou que a disciplina fosse de menos de 60 horas, enquanto os 1,23% restantes imaginou que a mesma possuísse carga de mais de 60 horas.

Em seguida, a assertiva 4 demonstra que 97,53% dos estudantes sabe que a disciplina de Sistemas de Informações Contábeis não possui pré-requisitos. Mesmo assim, pouco mais de 2% dos respondentes assinalou que, para ser cursada, a matéria de SIC exige a condição que sejam estudadas outras disciplinas anteriormente.

Dessa forma, dos 2,47% alunos que assinalaram “sim” para a questão da assertiva 4, a assertiva 5 mostra que foi respondido por 50% deles que a cadeira que representava o pré-requisito se tratava da Teoria da Contabilidade. Os 50% restantes assinalou “Outras” e, por extenso, descreveu que a disciplina exigida era “Ciências da Computação”. Porém, sabe-se que essa última não é ministrada no curso de Ciências Contábeis, o que mostra falta de conhecimento da estrutura do curso de ciencias contábeis.

4.2 Renda familiar dos discentes

O gráfico 1, que trata da renda familiar que foi declarada por parte dos discentes, apresentou uma grande concentração na faixa acima de R\$ 2.812,00, representando 59,26% dos 81 respondentes, enquanto 8,64% declarou receber até um salário mínimo (até R\$ 937,00).

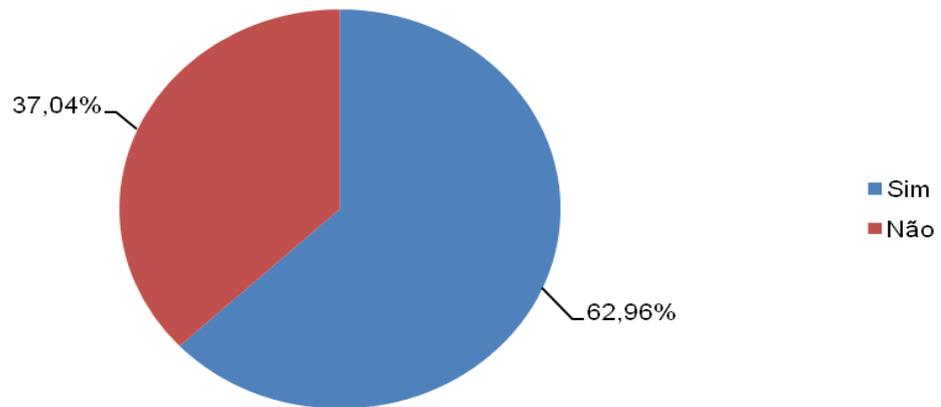


Fonte: Dados da pesquisa (2017).

4.3 Experiência profissional dos discentes

Sobre a experiência profissional dos discentes pesquisados, o gráfico 2 mostra que mais da metade dos graduandos em Ciências Contábeis a partir do 7º período já iniciaram sua vida profissional, seja em forma de emprego ou estágio, totalizando quase 63% da amostra.

Gráfico 2 - Distribuição da frequência dos respondentes que estagiam/já estagiaram ou trabalham/já trabalharam em alguma empresa do ramo contábil

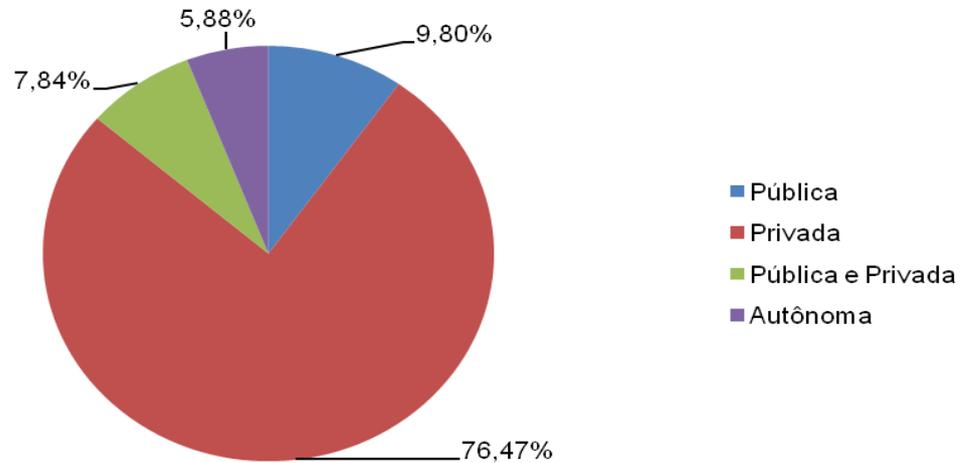


Fonte: Dados da pesquisa (2017).

4.4 Tipos de empresas trabalhadas

No gráfico 3 ficou constatado que, dos 51 alunos na qual trabalham/estagiam no momento ou que já trabalharam/estagiaram, a maioria (76,47%) deles tem ou tiveram sua experiência profissional em empresas privadas, seguido de pequenos percentuais de alunos que são ou foram empregados ou estagiários de empresas públicas (9,80%), públicas e privadas (7,84%) e autônomas (5,88%).

Gráfico 3 - Distribuição da frequência do tipo de empresa do ramo contábil que os respondentes estagiam/já estagiaram ou trabalham/já trabalharam

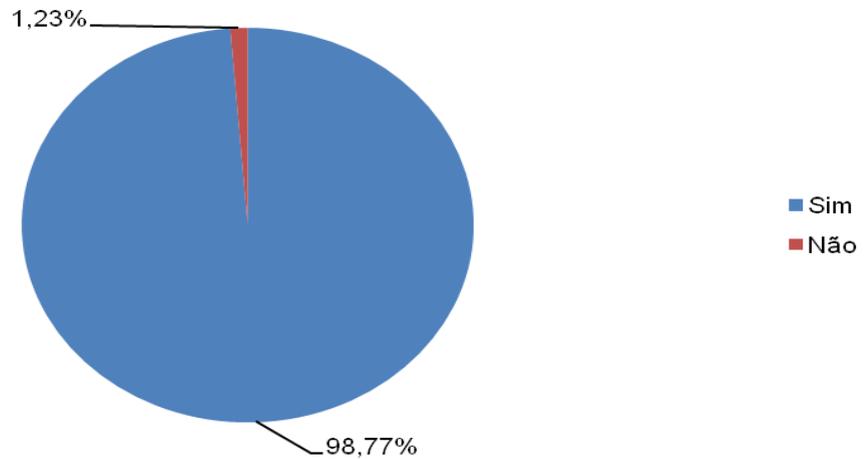


Fonte: Dados da pesquisa (2017).

4.5 Uso de computador/notebook nas residências

No gráfico 4 foi obtido um percentual de 99% dos respondentes, que afirmaram ter um computador/notebook em casa. Conforme resposta anterior, a renda familiar dos estudantes de contabilidade é acima de três salários mínimos, mas não somente isso corroboram esses dados. Pesquisas recentes do cgi.br (Comitê Gestor da Internet no Brasil), com dados de 2015/2016, sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros, em sua questão A1, comprovaram que mais de 58% da população utilizam computadores em domicílio.

Gráfico 4 - Distribuição da frequência dos estudantes que possuem computador/notebook em suas residências e dos que não possuem computador/notebook em suas residências

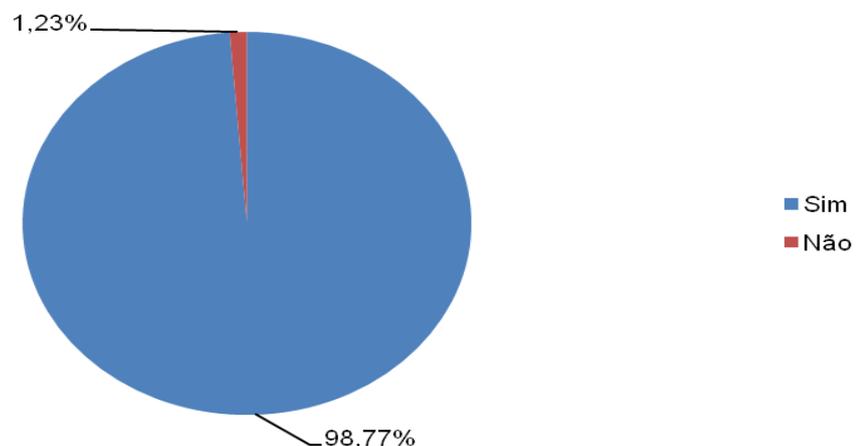


Fonte: Dados da pesquisa (2017).

4.6 Acesso dos discentes à internet

Na gráfico 5, que trata do fato dos estudantes possuírem ou não acesso à Internet, obteve-se como resposta 99% dos discentes a confirmação de possuir acesso à Internet, e apenas 1,23% deles alegou não possuir. O Comitê Gestor da Internet no Brasil – cgi.br, com dados de 2015/2016, sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros, em sua questão A4, sobre a proporção de domicílios com acesso à internet, declarou que mais de 60% respondeu ter acesso.

Gráfico 5 - Distribuição da frequência dos estudantes que possuem ou não acesso à Internet

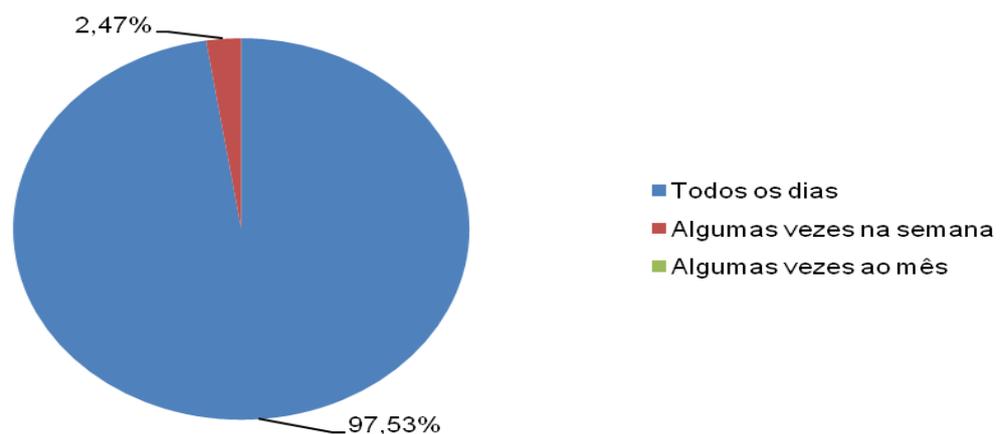


Fonte: Dados da pesquisa (2017).

4.7 Frequência de acesso dos discentes à internet

No gráfico 6, sobre a frequência de acesso à Internet, que trata do fato dos estudantes possuírem ou não acesso à Internet, dos 80 respondentes, a grande maioria, que totalizou 97,53%, declarou ter acesso todos os dias, enquanto uma parcela mínima de 2,47% alegou acessar apenas algumas vezes na semana. De acordo com o Comitê Gestor da Internet no Brasil – cgi.br, com dados de 2015/2016, sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros, em sua questão A4A sobre a possibilidade de acesso a qualquer momento à internet, mais de 80% respondeu que tinha acesso a qualquer momento.

Gráfico 6 - Distribuição da frequência com que os respondentes utilizam a Internet



Fonte: Dados da pesquisa (2017).

4.8 Competências necessárias para a formação profissional do contador

A Tabela 4 oferece a classificação de frequência das respostas obtidas relacionadas à parte II, que expõe as competências necessárias para a formação do profissional contábil de acordo com a visão do estudante do curso de contabilidade.

Tabela 4 - Frequência das respostas das questões relacionadas às competências necessárias para a formação profissional do contador

	Não tenho como avaliar	Pouca importância	Média importância	Muita importância	Extrema importância
1. Aprender sobre Tecnologia da Informação (TI)	0%	3,70%	18,52%	51,85%	25,93%
2. Compreender o papel da TI no processo de decisão e sua relação com a organização	1,23%	2,47%	19,75%	54,32%	22,22%
3. Conhecer os principais tipos de Sistemas de Informação (SI)	0%	7,41%	29,63%	45,68%	17,28%
4. Descrever as ferramentas que os Sistemas de Informação fornecem para auxiliar na gestão eficiente das empresas	0%	9,88%	32,09%	41,98%	16,05%
5. Ter habilidade para elaborar e implantar sistemas de informação contábil computadorizados	0%	14,81%	25,93%	29,63%	29,63%
6. Ter habilidade para analisar os efeitos causados pela implantação dos Sistemas de Informação dentro das empresas	0%	3,70%	25,93%	34,57%	35,80%
7. Ter habilidade para perceber a contribuição do uso dos Sistemas de Informação no auxílio à tomada de decisões associadas à gestão contábil	0%	3,70%	16,05%	39,51%	40,74%

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Ao analisar a Tabela 4, nota-se que as assertivas 3 e 4 são as que apresentam os menores índices de respostas para a opção “Extrema importância”. Essas assertivas envolvem tanto conhecer os principais tipos de Sistemas de Informações quanto descrever quais as ferramentas que esses sistemas fornecem para o auxílio no gerenciamento das empresas. Apesar de não serem consideradas de extrema importância, percebe-se que a maioria dos respondentes as assinalou como “Muito importante”.

Foi observado que a assertiva 5, que trata sobre a elaboração e implantação de sistemas de informação contábil, teve quase 15% das respostas voltadas para a opção “Pouca importância” e apenas 25,93% considerou essa competência como “Média importância”. Supõe-se que esse tópico não esteja tão próximo da realidade do contador, mas sim do profissional de TI. Mesmo assim, as assertivas 1 e 2 que tratavam de competências a respeito da aprendizagem e compreensão da TI no

processo decisório da organização foram consideradas, em sua maioria, como “Muito importante”, atingindo 51,85% e 54,32%, respectivamente.

Por fim, notou-se que as assertivas 6 e 7, que trataram da habilidade em perceber tanto os impactos causados pela implantação dos Sistemas de Informações Contábeis quanto a contribuição dos mesmos na tomada de decisões gerenciais foram as que apresentaram as maiores taxas de representatividade na opção “Extrema importância”, sendo de 35,80% e 40,74%, respectivamente. Isso mostra o quanto os estudantes percebem a importância que o uso dos SICs dentro das empresas possui.

4.9 Nível de interesse por parte dos estudantes com relação ao uso dos sistemas de informações contábeis nas empresas

A Tabela 5 versa sobre a classificação de freqüência das respostas obtidas relacionadas à parte III, que engloba o nível de interesse dos estudantes do curso de Ciências Contábeis com relação ao uso dos SICs nas empresas.

Tabela 5 - Freqüência das respostas das questões relativas ao nível de interesse por parte dos estudantes com relação ao uso dos Sistemas de Informações Contábeis nas empresas

	Não tenho como avaliar	Não concordo	Concordo em parte	Concordo totalmente
1. É necessário que os gestores de uma empresa possuam conhecimentos na área de Tecnologia da Informação e saibam utilizar os sistemas de informações contábeis	0%	4,94%	32,10%	62,96%
2. O uso dos sistemas de informações contábeis é uma ferramenta essencial de auxílio para o dia a dia no trabalho	0%	2,47%	11,11%	86,42%
3. É importante aprofundar os estudos sobre Sistemas de Informações Contábeis para obter um melhor desempenho dentro das empresas	0%	2,47%	46,91%	50,62%
4. O avanço da tecnologia, decorrente da globalização, torna clara a necessidade que as empresas possuem em adotar o uso dos SICs	2,47%	1,23%	16,05%	80,25%

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Como pode ser observado na tabela 5, todas as assertivas tiveram a maioria das respostas classificadas na opção “Concordo totalmente”, o que ratifica a importância que cada questão colocada possui dentro das organizações na opinião dos pesquisados.

Ao analisar as porcentagens, foi constatado que a assertiva 2, que alega que o uso dos sistemas de informações contábeis se apresenta como uma ferramenta de

auxílio importante dentro das empresas, teve a maior concordância total por parte dos estudantes, totalizando 86,42% dos 81 respondentes. Ratificando essa afirmação, a assertiva 4, que tratou da necessidade em adotar o uso dos SICs nas entidades, somou mais de 80% da opinião “Concordo totalmente” dos estudantes, confirmando a grande importância que eles dão para a implantação desses sistemas na área interna das instituições.

De forma clara foi percebido também que a assertiva 1, relacionada a necessidade dos gestores de uma empresa possuírem conhecimentos relativos a área de TI, teve quase 63% de consentimento total. Atrelada a ela, a assertiva 3 tratou da relevância que os estudos sobre SICs possuem na obtenção de uma melhor performance dentro das organizações e obteve mais de 50% de respostas assinaladas na opção “Concordo totalmente”. É notória a grande significância dada pelos respondentes com relação ao uso dos SICs nas entidades.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como finalidade analisar a importância da disciplina Sistemas de Informações Contábeis na percepção dos estudantes do curso de contabilidade da Universidade Federal da Paraíba – Campus I para sua formação profissional. Com os impactos e as exigências do mercado, não somente em âmbito nacional bem como internacional, evidenciados em períodos de recessão, a existência de profissionais contábeis dotados de competências e habilidades, além das próprias da área como em sistemas de informações nas organizações, podem ser fatores determinantes para alocações em posições chaves.

Por meio da revisão de literatura deste estudo foi possível observar o quanto o avanço tecnológico estimula a contabilidade a possuir novas competências dentro do trabalho diário executado nas empresas. Essas alterações no cenário contábil requisitam a implantação dos sistemas de informação contábeis dentro das organizações. Sendo assim, foram apresentadas diversas habilidades relativas à Tecnologia da Informação e aos Sistemas de Informações Contábeis que competem ao contador moderno.

Foi constatado que os discentes do curso de Ciências Contábeis da UFPB Campus I atribuíram grande importância para a grande maioria das competências questionadas. A exceção incidiu na competência referente à assertiva 5, que tratou da elaboração e implantação de sistemas de informação contábil, o que se pressupõe que os estudantes concedem essa habilidade aos profissionais de TI, o que se apresenta como uma percepção válida, já que realmente cabe ao especialista em Tecnologia da Informação a função de produzir e implementar esses sistemas.

O estudo indicou que os estudantes da universidade pesquisada compreendem a importância que as competências relacionadas ao SIC representam para sua formação como profissional contábil. Pode-se imaginar que esse resultado poderá propiciar a revisão dos currículos do curso de contabilidade, com o objetivo de incrementá-los com conteúdos relacionados aos Sistemas de Informação Contábeis apresentados de forma mais aprofundada, inclusive relacionando-os com as outras disciplinas existentes na grade curricular do curso de Ciências Contábeis.

Sendo assim, numa época em que as mudanças são constantes, num período em que as transformações tecnológicas se fazem presentes, é importante que as alterações no perfil do profissional contábil comecem o quanto antes, para que sejam satisfeitas as novas necessidades empresariais. Para tanto, é necessário voltar uma atenção especial na reavaliação dos currículos de contabilidade, especialmente nos conteúdos que abrangem os Sistemas de Informações Contábeis. Dessa forma, a probabilidade de formar contadores qualificados só tende a aumentar.

5.1 Limitações da Pesquisa

Uma dificuldade apresentada no estudo foi a impossibilidade de generalizar os resultados auferidos, visto que os questionários foram aplicados em apenas quatro turmas e, ainda assim, pouco mais de 30% do universo não chegou a participar da pesquisa. Desse modo, os resultados apresentados referem-se apenas aos respondentes investigados no presente estudo.

5.2 Sugestões para pesquisas futuras

Para pesquisas futuras, sugere-se realizar um estudo similar em outras instituições de ensino superior, inclusive em faculdades particulares, para buscar perceber se os resultados obtidos nesta pesquisa se assemelham ou não. Recomenda-se, também, efetuar um estudo semelhante, porém tendo como população o corpo docente das IES da cidade de João Pessoa, buscando verificar a percepção dele com relação à importância da disciplina e a forma como ela é ministrada dentro do curso de Ciências Contábeis.

REFERÊNCIAS

AUDY, Jorge Nicolas; ANDRADE, Gilberto de; CIDRAL, Alexandre. **Fundamentos de Sistemas da Informação**. São Paulo: Bookman, 2011.

Beuren, Ilse Maria *et al.* **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 11 fev. 2017.

_____. Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2017.

_____. Resolução CNE/CES 146, de 3 de abril de 2002. Revogado pelo parecer 067/2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0146.pdf>>. Acesso em: 11 fev. 2017.

_____. Parecer CNE/CES 289, de 6 de novembro de 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces289_03.pdf> Acesso em: 11 fev. 2017.

CARDOSO, Jorge Luiz; SOUZA, MA de; ALMEIDA, Lauro Brito. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório." **Base - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v.3, n.3, p.275-284, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Perfil do contabilista brasileiro**. Brasília: CFC, 1996.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC domicílios 2015**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016. Disponível em: <http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_Dom_2015_LIVRO_ELETRONICO.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2017.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais: tecnologias da informação e a empresa do século XXI**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FARI, Murilo Arthur; NOGUEIRA, Valdir. Perfil do profissional contábil: relações entre formação e atuação no mercado de trabalho. **Revista eletrônica de ciências sociais aplicadas**. Santa Catarina, v. 2, n. 1, 2007. Disponível em: <http://revista.grupointegrado.br/revista/index.php/perspectivascontemporaneas/article/view/389>. Acesso em: 06 fev. 2017.

FOWLER JR., Floyd J. Métodos de Pesquisa. **Pesquisa de levantamento**. 4. ed. São Paulo: Penso, 2011.

GIANOTO, Nilson Junior. **Percepção do corpo discente de graduação em Ciências Contábeis sobre a importância das competências em Tecnologia da Informação: um estudo em duas instituições de ensino superior públicas do Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado**. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2007.

HURT, Robert L. **Sistemas de informações contábeis: conceitos básicos e temas atuais**. 3. ed. São Paulo: AMGH, 2014.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

HAIR JR., Joseph F. et al. **Fundamentos de pesquisa de marketing**. 3. ed. Porto Alegre, 2014.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **O perfil do profissional contábil**. 2005. Disponível em <<http://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf>>: Acesso em: 11 fev. 2017.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing - uma orientação aplicada**. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARIAN, Sérgio. **As atividades profissionais nas empresas de serviços contábeis e a formação do contador**. Florianópolis. 2008. Disponível

em:<<http://docplayer.com.br/19626052-Sergio-marian-as-atividades-profissionais-nas-empresas-de-servicos-contabeis-e-a-formacao-do-contador.html>>. Acesso em: 10 fev. 2017.

MARION, José Carlos. Preparando-se para a profissão do futuro. **Contab. Vista & Rev.** Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 14-21, mar. 1998.

MARTINS, Pablo Luiz; et al. O Profissional contábil na era da informação. SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA. 2012. **Anais...** Disponível em:<<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816544.pdf>>. Acesso em: 05 fev. 2017.

MATOS, Eduardo Bona Safe de; et al. Um Estudo Sobre A Pesquisa Em Educação Contábil Em Periódicos Internacionais: Temáticas Envolvendo As Normas Internacionais De Contabilidade. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 12, n. 22, p. 59-73, 2º semestre. 2012. Disponível em:<<http://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/viewFile/30010/pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2017.

MORAIS, Roberto de. **O Profissional do futuro: uma visão empreendedora.** [S.l.]: Minha Editora, 2013.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

_____. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PELEIAS, Ivam Ricardo. **Didática do ensino da contabilidade – aplicável a outros cursos superiores.** São Paulo: Saraiva, 2006.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

_____. **Sistemas de informações organizacionais: guia prático para projetos em cursos de administração, contabilidade e informática.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SANTOS, Edméa. **Currículos** - teorias e práticas. São Paulo: LTC, 2012. Série Educação.

SHAUGHNESSY, John J., ZECHMEISTER, Eugene B., ZECHMEISTER, Jeanne S. **Metodologia de Pesquisa em Psicologia**. 9. ed. AMGH, 2012.

SLEDGIANOWSKI Deb; GOMAA, Mohamed; TAN, Christine. Journal of Accounting Education. **Toward integration of Big Data, technology and information systems competencies into the accounting curriculum**. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0748575116301282>>. Acesso em: 20 abr. 2017.

UNITED Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD). **Model Accounting Curriculum (Revised)**. Disponível em: <http://unctad.org/en/PublicationsLibrary/diaemisc2011d1_en.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2017.

APÊNDICE - Questionário



Pesquisa Acadêmica sobre a Disciplina Sistemas de Informações Contábeis/Tecnologia da Informação

Senhor (a) discente,

Esta pesquisa tem por objetivo subsidiar a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis de Camila Borges de Melo, sob a orientação do Prof. Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht, do Departamento de Finanças e Contabilidade da Universidade Federal da Paraíba.

Todas as informações recebidas serão tratadas com confidencialidade e comprometemo-nos, encaminhar ao final da pesquisa, um resumo do resultado obtido para que V. Sa possa compartilhar conjuntamente deste esforço desenvolvido.

Por oportuno, agradecemos a preciosa colaboração de VS^a e colocamo-nos a disposição para outros esclarecimentos que se façam necessários.

Camila Melo – camilamelo09@hotmail.com

Prof. Tiago Henrique de Souza Echternacht — tiagoechternacht@gmail.com

QUESTIONÁRIO

Nome (opcional):	
e-mail:	
Universidade/Faculdade:	
Cidade:	UF:
Ano de ingresso na UFPB:	
Ano previsto de conclusão do curso	
Data do Preenchimento:	

1. A disciplina de Sistemas de Informações Contábeis é ministrada para um aluno que se encontra com suas matérias em ordem normal no:

1. 1º ano (1º ou 2º semestre);
2. 2º ano (3º ou 4º semestre);
3. 3º ano (5º ou 6º semestre);
4. 4º ano (7º ou 8º semestre);
5. 5º ano (9º ou 10º semestre);
6. não é ministrada a disciplina.

2. A disciplina é Obrigatória:

1. Sim;
2. Não.

3. Carga horária da disciplina:

1. Menos de 60 Horas;
2. 60 Horas;
3. Mais de 60 Horas.

4. Há pré-requisitos para a disciplina?

1. Sim;
2. Não

4.1 Se sim, quais?

1. Teoria da Contabilidade;
2. Contabilidade Avançada;
3. Auditoria;
4. () Outras (citar qual)

5. Renda familiar:

1. Até R\$ 937,00
2. Entre R\$ 938,00 e R\$ 1.874,00
3. Entre R\$ 1.875,00 e R\$ 2.811,00
4. Acima de R\$ 2.812,00

6. Você estagia/já estagiou ou trabalha/já trabalhou em alguma empresa do ramo contábil?
1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não
6.1. Em caso positivo, qual tipo de empresa?
1. <input type="checkbox"/> Pública 2. <input type="checkbox"/> Privada 3. <input type="checkbox"/> Pública e privada 4. <input type="checkbox"/> Autônoma

7. Você possui computador/notebook em sua residência?
1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não

8. Você possui acesso à Internet?
1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não
8.1 Em caso afirmativo, com que frequência você a utiliza?
1. <input type="checkbox"/> Todos os dias 2. <input type="checkbox"/> Algumas vezes na semana 3. <input type="checkbox"/> Algumas vezes ao mês

PARTE II – COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO CONTADOR

Nessa etapa você responderá, na sua visão, quais as competências de maior importância e quais as que você atribui menor relevância para a sua formação profissional. Marque com um X cada uma delas, percebendo que elas aumentam o nível de importância da esquerda para a direita. Em caso de desconhecimento do assunto de alguma questão, marque a alternativa “Não tenho como avaliar”.

	Não tenho como avaliar	Pouca importância	Média importância	Muita importância	Extrema importância
Aprender sobre Tecnologia da Informação (TI)					
Compreender o papel da TI no processo de decisão e sua relação com a organização					
Conhecer os principais tipos de Sistemas de Informação (SI)					
Descrever as ferramentas que os Sistemas de Informação fornecem para auxiliar na gestão eficiente das empresas					
Ter habilidade para elaborar e implantar sistemas de informação contábil computadorizados					
Ter habilidade para analisar os efeitos causados pela implantação dos Sistemas de Informação dentro das empresas					
Ter habilidade para perceber a contribuição do uso dos Sistemas de Informação no auxílio à tomada de decisões associadas à gestão contábil					

PARTE III – NÍVEL DE INTERESSE POR PARTE DOS ESTUDANTES COM RELAÇÃO AO USO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NAS EMPRESAS

Nessa última etapa você responderá, com julgamento próprio, quais as afirmações que você concorda ou não relacionadas ao uso dos sistemas de informações contábeis nas empresas. Marque com um X cada uma delas, percebendo que elas aumentam o nível de importância da esquerda para a direita. Em caso de desconhecimento do assunto de alguma questão, marque a alternativa “Não tenho como avaliar”.

	Não tenho como avaliar	Não concordo	Concordo em partes	Concordo totalmente
É necessário que os gestores de uma empresa possuam conhecimentos na área de Tecnologia da Informação e saibam utilizar os sistemas de informações contábeis				
O uso dos sistemas de informações contábeis é uma ferramenta essencial de auxílio para o dia a dia no trabalho				
É importante aprofundar os estudos sobre Sistemas de Informações Contábeis para obter um melhor desempenho dentro das empresas				
O avanço da tecnologia, decorrente da globalização, torna clara a necessidade que as empresas possuem em adotar o uso dos SICs				